



ABTL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
TERMINAIS DE LÍQUIDOS

Clipping Diário

Sexta-Feira | 05.07.24



Práticas ESG e atração de investimentos são temas de debate no Conogmo

A adoção de modelos de governança ambiental, social e corporativa (ESG) e outras iniciativas de responsabilidade socioeconômicas para atrair investimentos nos portos brasileiros foram debatidas na quinta-feira (4), durante o XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária (Conogmo).

Flávia Nico Vasconcelos, coordenadora geral da Secretaria Nacional de Portos, ressaltou a importância do ESG no planejamento estratégico do setor. Segundo ela, autoridades portuárias devem identificar seus stakeholders fundamentais e compreender como suas atividades impactam a comunidade local. “Não temos o interesse de obrigar os gestores portuários. Eles devem entender o que é melhor para o negócio. Criamos políticas públicas para direcionar ao melhor caminho”, afirmou.

Flávia apresentou o guia de enfrentamento ao assédio no setor portuário, lançado em março deste ano como uma das medidas adotadas pelo Ministério de Portos e Aeroportos para incentivar o setor nacional, além de divulgar que a edição do Prêmio Portos + Brasil 2024 ganhou uma nova categoria: Igualdade de Gênero.

“Essas medidas foram adotadas com base no ODS 5 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável relacionado à igualdade de gênero) da Organização das Nações Unidas (ONU), dentro da agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030”, detalhou Flávia.

Ana Cláudia Barbosa, diretora executiva do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) Itaqui, abordou os desafios da implementação das iniciativas de responsabilidade social. Barbosa frisou que o ESG não é um conceito novo, mas que há pontos de inflexão que exigem uma nova abordagem econômica, voltada para a confiança, ética e transparência.

De acordo com a diretora do movimento Mulheres nos Portos, a preparação da mão de obra portuária para acompanhar as novas modalidades de trabalho é uma das principais dificuldades na gestão dos terminais portuários. “Não dá mais para olhar só para o retrovisor, temos que avançar para o futuro. Preparar a mão de obra para as novas necessidades, para que seja competitiva e empregável, sem precariedade”, disse.

Daniela Pinheiro, diretora executiva do Ogmo de Salvador e Aratu (Ogmo SA), enfatizou a necessidade de implementar mais tecnologia na preparação dos trabalhadores portuários, somada às mudanças na legislação brasileira para promover inclusão e capacitação.

“O ESG não só faz parte do planejamento de negócios, mas é um propósito essencial para as operações portuárias. Motivamos o setor portuário para que esse tema traga um futuro melhor para nossas gerações”, pontuou.

Béatrice de Toledo Dupuy, gerente executiva da Santos Brasil, mencionou os aspectos que a empresa considera essenciais na busca por manter uma gestão empresarial responsável e alinhada às necessidades sociais e ambientais: “Segurança nas operações, condições justas, direitos dos trabalhadores, desenvolvimento profissional, bem-estar e impacto comunitário”.

A moderação do debate foi conduzida pelo conselheiro fiscal e diretor de operações do Terminal Santa Catarina SA (TESC), Randal Luciano Couceiro.

Fenop 30 anos

O XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária encerrou as celebrações dos 30 anos da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop).

O presidente da federação, Sérgio Aquino, agradeceu a colaboração de todos os envolvidos no evento para garantir avanços e a competitividade de um setor tão importante para o país. “Tivemos palestras e painéis extremamente importantes, discutimos desde legislação até questões de segurança, responsabilidade social, desafios do novo modelo de trabalho e gestão portuária, automação de terminais, além de grandes palestras com ministros do Tribunal Superior do Trabalho. Essa é a tradição da Fenop, estamos extremamente satisfeitos com os resultados do evento este ano”, declarou Aquino.

Projetos de desafio em ESG encontram soluções para o Porto de Santos

[PLATAFORMA: DIÁRIO DO LITORAL](#) | [CADERNO: ONLINE](#) | 05.07.24

Promovido no último final de semana, o hackathon do ESG Challenge do Porto de Santos, realizado no Parque Tecnológico, reuniu quatro equipes de trabalho para desenvolver soluções inovadoras para desafios do setor portuário. Durante os dois dias de evento, os participantes trabalharam em um ambiente de imersão, em cima das três dimensões da Agenda ESG: ambiental, responsabilidade social e governança corporativa.

Ao longo do evento, as equipes tiveram o suporte de mentores experientes, com conhecimento de negócios e das operações portuárias. O quinteto do Data Over Seas, que apresentou uma ferramenta de gestão e monitoramento de resíduos com uso de inteligência artificial, impressionou a banca avaliadora e faturou o primeiro lugar. A colocação rendeu ao grupo uma bolsa estímulo de R\$ 36 mil para prosseguir com o desenvolvimento.

Já a equipe WAK ficou com o segundo lugar, após desenvolver a plataforma 'Porto Inclusivo'. A ferramenta visa conectar talentos com a disponibilização de vagas inclusivas e a promoção de capacitações para pessoas com deficiências, em vulnerabilidade social e para mulheres.

A equipe Epsilon criou o aplicativo lúdico de Combate ao Assédio, nomeado Projeto Canoa, e garantiu a terceira colocação. A plataforma poderia ser disponibilizada para cada empresa assinante por meio de inscrições, por pacotes de quantidade de funcionários, em um plano mensal ou por tempo pré-definido. O quinteto também foi condecorado com o prêmio de 'Equipe Mais Diversa'.

Por fim, a equipe GGL OPS atingiu a quarta posição com seu projeto que conecta os navios atracados no Porto de Santos via rede elétrica terrestre. O formato operaria sem custos para os terminais.

De acordo com o superintendente de Governança, Riscos e Compliance da APS, Claudio Bastos, as expectativas do hackathon foram alcançadas. Aliás, todos os projetos apresentados receberam incubação de um ano no Parque Tecnológico, sendo que alguns já possuem aplicabilidade imediata. "O principal objetivo era conectar a comunidade tecnológica com os desafios ESG do Porto de Santos e isso foi atingido, a roda começou a girar. Agora, inúmeras são as possibilidades para dar o endereçamento adequado a essas necessidades", conclui.

PARCERIA

O evento foi uma iniciativa conjunta da Autoridade Portuária de Santos (APS) com os signatários do Manifesto ESG Porto de Santos, contando com a cooperação técnica da Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS), Sebrae, ABRH e Fundação Cenep.

Puxado por bens de capital e de consumo, volume de importações dispara em junho

PLATAFORMA: VALOR ECONÔMICO | CADERNO: ONLINE | 05.07.24

Puxado por bens de capital e de consumo, o volume de importações disparou em junho, com alta de 22,3% contra igual mês do ano passado. A taxa de crescimento é de mais de dez vezes a das exportações, que avançaram 2% em quantidade. A alta dos desembarques reflete a atividade, forte nos primeiros meses deste ano, e fundamenta revisões para cima das projeções de investimento para 2024.

A análise é de Lucas Barbosa, economista da AZ Quest. Ele lembra que os preços médios caíram em junho tanto nas importações como nas exportações, resultando em alta de 14,4% no valor importado e queda de 1,9% na receita de exportação, sempre contra igual mês de 2023. Segundo dados divulgados na tarde desta quinta-feira (4) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic), o superávit da balança comercial brasileira em junho foi de US\$ 6,7 bilhões, resultado de US\$ 29 bilhões em exportação e US\$ 22,3 bilhões em importação.

Para Barbosa, um dinamismo com exportações que devem ficar praticamente estáveis e importações em aceleração deve fazer com que os saldos comerciais se reduzam nos próximos meses, quando se olha o acumulado em 12 meses. A estimativa da gestora para 2024 é de superávit em torno de US\$ 85 bilhões.

Nas importações, o economista destaca o ritmo em bens de capital, cujo volume de desembarques cresceu 17,4%, e em bens de consumo, com alta de 11,3%, sempre contra igual mês de 2023. A alta dos investimentos, diz ele, colhe parte do efeito do período em que a Selic seguiu trajetória de queda e fundamenta as revisões de projeção de investimentos para 2024.

Do lado das exportações, diz Barbosa, a mensagem é mais ambígua, com queda de preços em junho em commodities importantes, como soja, mas com “resiliência” em volumes, que aumentaram não só para soja, como também para petróleo e itens como café e açúcar, que têm se tornado cada vez mais expressivos na pauta de embarques, destaca o economista.

Navegue Simples ampliará investimentos no setor portuário, avalia CNI

PLATAFORMA: PORTOS E NAVIOS | CADERNO: ONLINE | 05.07.24

Confederação considera que houve avanço a partir do decreto do governo que pretende dar celeridade ao fluxo de autorizações para instalações portuárias e que projeta destravar mais de R\$ 5 bilhões

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou um avanço para o setor portuário a publicação do decreto 12.078/2024, que instituiu o programa Navegue Simples. A medida tem como objetivo tornar mais eficiente e célere o fluxo atual de autorizações para a construção e exploração das instalações portuárias.

“A proposta de desburocratização do setor portuário pode tornar o ambiente de negócios mais atrativo ao ente privado e, com isso, não apenas ampliar, mas acelerar os investimentos nessas infraestruturas”, afirmou o diretor de relações institucionais da CNI, Roberto Muniz.

Atualmente, o processo de liberação para exploração privada é moroso e envolve a análise conjunta da Secretaria Nacional de Portos (SNP/MPor) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O Brasil tem 174 terminais de uso privado (TUP) e 142 áreas portuárias arrendadas.

O programa tem como objetivo principal reduzir o tempo e o custo dos processos relacionados às autorizações, arrendamentos e concessões portuárias; assim como revisar portarias, instruções normativas e resoluções. A previsão é que sejam destravados R\$ 5,4 bilhões em investimentos em projetos portuários.

Para a CNI, além de melhorar a eficiência da política pública voltada às outorgas portuárias, o Navegue Simples também prevê medidas para promover a inovação, a sustentabilidade socioambiental e a resiliência climática na exploração de portos organizados e nas instalações autorizadas. Essas ações têm como meta reduzir a emissão dos gases de efeito estufa e a adaptação aos efeitos da mudança do clima nessas infraestruturas.

O decreto 12.078/2024 estabelece que caberá ao Ministério de Portos e Aeroportos, o planejamento e a gestão estratégica do programa. A Antaq atuará em conjunto com o MPor na prestação de apoio técnico para o desempenho das atividades.

De acordo com o normativo, o Navegue Simples tem caráter permanente e será planejado e estruturado em ciclos quadrienais sucessivos. O decreto estabelece previsão legal para formação de um comitê técnico interinstitucional para promover, apoiar e acompanhar a implementação do programa.

A tomada de subsídio da Antaq para receber contribuições voltadas para a simplificação dos processos de arrendamento tem o período de contribuições que vai até o próximo dia 17 de julho.

ANTAQ e Conselho Federal de Química assinam Cessão de Uso de software que auxilia no gerenciamento de processos administrativos

PLATAFORMA: AGÊNCIA PORTO | CADERNO: ONLINE | 05.07.24

Nesta quinta-feira (04) foi realizada cerimônia simbólica de assinatura do Termo de Cessão de Uso entre a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e o Conselho Federal de Química para a cessão de código fonte do sistema ANTAQ-PRO.

Esse programa, que foi desenvolvido pela Agência, é um software que facilita a criação de ferramentas de gerenciamento de processos e informações do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da ANTAQ.

O código fonte vai ser usado para auxiliar nas atividades administrativas do Conselho Federal de Química, permitindo assim, aumentar a eficiência e a produtividade da entidade.

Entre os projetos do conselho, voltados à sustentabilidade, que serão beneficiados com a implementação do código fonte do ANTAQ-PRO estão as agendas em favor do hidrogênio de baixo carbono e da gestão ambiental.

Expertise em sustentabilidade

Durante a reunião, foi debatida ainda a possibilidade do Conselho Federal de Química poder apoiar a ANTAQ em projetos ligados à sustentabilidade, uma das prioridades da Agência atualmente.

“O conselho pode contribuir com a Agência por meio de parcerias no IDA ou em outras iniciativas que estamos trabalhando no âmbito do tema sustentabilidade”, destacou o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery.

O Índice de Desempenho Ambiental (IDA) é uma iniciativa elaborada pela Agência que avalia como é feita a gestão ambiental de uma instalação portuária. Com isso, é possível entender a evolução desse aspecto ao longo dos anos.

Além do diretor-geral, estiveram presentes na reunião o presidente do Conselho Federal de Química, o professor Doutor José de Ribamar Oliveira Filho e outros representantes da entidade.

Reunião do Confac destaca liberalização comercial e implantação integral do Portal Único

PLATAFORMA: COMEX DO BRASIL | CADERNO: ONLINE | 05.07.24

A migração definitiva das operações de importação para o Portal Único de Comércio Exterior foi um dos principais destaques da 10ª Reunião do Comitê Nacional de Facilitação do Comércio (CONFAC), realizada na última quarta-feira (3), no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O encontro, presidido pela Secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres, e pelo Secretário Especial da Receita Federal do Brasil, Robinson Barreirinhas, contou com a participação de representantes de diversos órgãos públicos.

Duimp e adesão ao OEA

A partir de outubro deste ano, as empresas utilizarão a Declaração Única de Importação (Duimp) no Portal Único, que oferece mais simplicidade, eficiência e segurança nas operações. A migração definitiva das operações de importação do Siscomex para o novo sistema será finalizada em dezembro de 2025.

O Programa Portal Único está em linha com as melhores práticas internacionais, resultando em prazos e custos menores para o setor privado. A administração pública também se beneficia dos avanços, na medida em que viabilizam modernos mecanismos de controle baseados no uso intensivo de tecnologia e gestão de riscos.

O Confac também validou, na reunião desta quarta-feira, a seleção de 10 entidades que se candidataram a fazer parte do Subcomitê de Cooperação, com base em critérios de experiência, representatividade institucional e busca por equidade em termos de gênero, raça e região do país.

Diante da escassez de recursos humanos em órgãos anuentes com atuação em recintos alfandegados, também ficou decidido que será criado um grupo de trabalho para buscar soluções que garantam maior coordenação, eficiência e agilidade no fluxo logístico das cargas e na prestação de serviços nas fronteiras.

Por fim, foi apresentada proposta de Acordo de Adesão ao Programa OEA-Integrado, buscando incluir novos órgãos e entidades, como Ministério da Agricultura, Inmetro, Exército Brasileiro e Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). O Programa OEA, implementado pela Receita Federal em 2014 e tendo Secex e Anvisa como integrantes, baseia-se na certificação dos envolvidos na cadeia logística que demonstram um baixo grau de risco em suas operações de comércio exterior, visando a facilitação do comércio e o fortalecimento da cadeia de suprimentos.

Migração busca simplificar procedimentos

A migração definitiva das operações de importação para o Portal Único de Comércio Exterior foi um dos principais destaques da 10ª Reunião do Comitê Nacional de Facilitação do Comércio (CONFAC), realizada na última quarta-feira (3), no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O encontro, presidido pela Secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres, e pelo Secretário Especial da Receita Federal do Brasil, Robinson Barreirinhas, contou com a participação de representantes de diversos órgãos públicos.

A partir de outubro deste ano, as empresas utilizarão a Declaração Única de Importação (Duimp) no Portal Único, que oferece mais simplicidade, eficiência e segurança nas operações. A migração definitiva das operações de importação do Siscomex para o novo sistema será finalizada em dezembro de 2025.

O Programa Portal Único está em linha com as melhores práticas internacionais, resultando em prazos e custos menores para o setor privado. A administração pública também se beneficia dos avanços, na medida em que viabilizam modernos mecanismos de controle baseados no uso intensivo de tecnologia e gestão de riscos.

O Confac também validou, na reunião desta quarta-feira, a seleção de 10 entidades que se candidataram a fazer parte do Subcomitê de Cooperação, com base em critérios de experiência, representatividade institucional e busca por equidade em termos de gênero, raça e região do país.

Diante da escassez de recursos humanos em órgãos anuentes com atuação em recintos alfandegados, também ficou decidido que será criado um grupo de trabalho para buscar soluções que garantam maior coordenação, eficiência e agilidade no fluxo logístico das cargas e na prestação de serviços nas fronteiras.

Por fim, foi apresentada proposta de Acordo de Adesão ao Programa OEA-Integrado, buscando incluir novos órgãos e entidades, como Ministério da Agricultura, Inmetro, Exército Brasileiro e Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). O Programa OEA, implementado pela Receita Federal em 2014 e tendo Secex e Anvisa como integrantes, baseia-se na certificação dos envolvidos na cadeia logística que demonstram um baixo grau de risco em suas operações de comércio exterior, visando a facilitação do comércio e o fortalecimento da cadeia de suprimentos.